



## **ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL: AS IMPLICAÇÕES DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADO NA ESCOLA PÚBLICA**

Ana Lucia Malta Soares<sup>1</sup>

Aldilene do Nascimento Alves<sup>2</sup>

Andréa Giordanna Araújo da Silva<sup>3</sup>

A pesquisa analisou os Programas de Ensino Médio de Tempo Integral implantados em diferentes estados brasileiros (2009-2019), mais especificamente, nas escolas das regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. De caráter documental e bibliográfico, o estudo realizou o levantamento de documentos oficiais e institucionais e de textos acadêmicos, em sites oficiais das secretarias de educação dos estados pesquisados, jornais online e no Banco de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos da Capes. Também, foram considerados documentos, complementares, as notícias acerca do Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) alocadas nos sites dos Sindicatos dos Trabalhadores de Educação (ou dos professores) dos estados pesquisados. O material interpretado e analisado possibilitou a realização de reflexões preliminares sobre os efeitos do regime de parceria público-privado na organização da gestão e na formação dos professores atuantes no EMTI. De modo geral, identificou-se que os programas propõem alterar as estruturas da escola pública, promovendo mudanças administrativas e pedagógicas com a implantação da gestão educacional apoiada no modelo empresarial e orientada pelos princípios gerenciais. Focaliza-se na formação de indivíduos capazes de desenvolver e adquirir competências cognitivas e socioemocionais e habilidades diversas, visando a atuação social votada a criatividade e a competitividade. As instituições parceiras passam a

---

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Integrante do grupo de Estudo e Pesquisa História da Educação Cultura e Literatura (GEPHECL). E-mail: [ana.malta@cedu.ufal.br](mailto:ana.malta@cedu.ufal.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia. Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Integrante do grupo de Estudo e Pesquisa História da Educação Cultura e Literatura (GEPHECL). E-mail: [aldilene.nascimento@cedu.ufal.br](mailto:aldilene.nascimento@cedu.ufal.br).

<sup>3</sup> Graduada em História. Universidade Federal de Pernambuco. Mestra em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (PE). Professora da Universidade Federal de Alagoas. Líder do grupo de Estudo e Pesquisa História da Educação Cultura e Literatura. E-mail: [andrea.giordanna@cedu.ufal.br](mailto:andrea.giordanna@cedu.ufal.br).

**CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
ENSINO MÉDIO E  
EDUCAÇÃO INTEGRAL  
NA AMÉRICA LATINA**



estimular os professores e os estudantes a pensar a escola como um tipo de laboratório de simulação para o desenvolvimento de competências e habilidades demandas pelo mundo do trabalho (incerto). Destarte, as assessorias e consultorias técnicas ofertadas para formação de professores e estudantes, os produtos pedagógicos e didáticos comprados e as práticas administrativas implantadas nas escolas, em regime de parceria público-privado, buscam a maximização e priorizam o desenvolvimento de práticas com resultados mensuráveis no currículo escolar. Neste cenário, o corpo docente das escolas vivência um processo de desqualificação de sua capacidade criativa e de redução de sua atuação político-pedagógica autônoma e democrática nos contextos socioculturais em que se inserem as juventudes brasileiras.